



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - OUTUBRO de 2011

0,41%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

| | |
|---|--|
| <p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> | <p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes Diego Franco Ventura</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> |
|---|--|



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2011

No mês de outubro de 2011 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,41%, aumentando um pouco em relação ao mês passado, que foi de 0,37%. Pode-se perceber que a inflação acumulada em 12 meses, que está em 7,17%, persiste a níveis que extrapola o teto superior da meta da inflação acumulada do país estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Os grupos com variações positivas foram: Alimentação 1,32%, Vestuário 1,08%, Transportes 0,38%, Saúde 0,15%, Despesas Pessoais 0,09% e Educação 0,01%. Já o único grupo com variação negativa foi o grupo Habitação, com (-0,13%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 80,49% e a maior contribuição negativa foi do grupo Habitação com (-9,76%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2011

| Grupos | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação | 32,02 | -0,13 | -9,76 |
| Alimentação | 24,86 | 1,32 | 80,49 |
| Transportes | 13,88 | 0,38 | 12,20 |
| Educação | 10,28 | 0,01 | 0,00 |
| Despesas Pessoais | 7,30 | 0,09 | 2,44 |
| Saúde | 6,97 | 0,15 | 2,44 |
| Vestuário | 4,69 | 1,08 | 12,20 |
| Geral | 100,00 | 0,41 | -,- |

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2011 o grupo Habitação apresentou deflação da ordem de (-0,13%), em relação ao mês de setembro. As maiores elevações de preços desse grupo foram: cera para assoalho 5,45%, detergente 4,94%, máquina de lavar roupa 3,67%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: freezer (-7,46%), condicionador de ar (-6,78%), televisor (-5,35%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de outubro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|
| Cera para Assoalho | 5,45 | Freezer | -7,46 |
| Detergente | 4,94 | Condicionador de ar | -6,78 |
| Máquina de lavar roupa | 3,67 | Televisor | -5,35 |
| Inseticida | 3,34 | Impressora | -3,54 |
| Desinfetante | 3,22 | Refrigerador | -3,11 |
| Esponja de aço | 2,55 | Ventilador | -2,98 |
| Sabão em barra | 1,76 | Pilha | -2,58 |
| Saponáceo | 1,44 | Forno de microondas | -2,52 |
| Lustra móveis | 1,37 | Aparelho de som | -2,36 |
| Liquidificador | 0,91 | Vela | -1,87 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2011, apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,32%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: uva 9,17%, queijo muçarela/prato 7,81%, limão 7,79%, pescado fresco 7,43%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: chuchu (-13,97%), pepino (-13,26%), abacaxi (-12,16%), cenoura (-10,37%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------------|------------------------|-------------------|--------------------------|
| Uva | 9,17 | Chuchu | -13,97 |
| Queijo Muçarela/prato | 7,81 | Pepino | -13,26 |
| Limão | 7,79 | Abacaxi | -12,16 |
| Pescado fresco | 7,43 | Cenoura | -10,37 |
| Farinha de mandioca | 7,10 | Doces em calda | -9,99 |
| Farinha de milho | 5,83 | Abobrinha | -9,64 |
| Cebola | 5,50 | Repolho | -8,76 |
| Picanha | 5,46 | Beringela | -8,68 |
| Cupim | 5,42 | Beterraba | -7,62 |
| Milho | 5,12 | Atum | -5,74 |
| Carne seca/charque | 5,06 | Couve-flor | -5,11 |
| Alcatra | 4,76 | Melancia | -4,44 |
| Peito | 4,70 | Costeleta | -3,93 |
| Óleo de soja | 4,70 | Azeitona | -3,83 |
| Contra-filé | 4,49 | Salsa | -3,68 |
| Goiaba | 4,27 | Presunto | -3,56 |
| Laranja pêra | 4,14 | Farinha de rosca | -3,52 |
| Pernil | 4,04 | Pimentão | -3,05 |
| Lagarto Plano | 3,92 | Manga | -2,71 |
| Músculo | 3,43 | Pão Francês | -2,51 |
| Doces em pasta ou massa | 3,32 | Lingüiça fresca | -2,40 |
| Macarrão | 3,20 | Congelados | -2,18 |
| Massa para pastel | 3,06 | Flocos de cereais | -2,13 |
| Massa pronta (bolos, etc) | 3,04 | Banana | -2,10 |
| Batata | 2,89 | Sopa desidratada | -2,09 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, só houve queda de preço no corte costela bovina (-0,13%), os demais cortes de carne bovina tiveram aumento de preços, destacando com fortes aumentos: picanha 5,46%, cupim 5,42%, alcatra 4,76%, entre outros com menores aumentos de preços. Os cortes da carne suína apresentaram altas expressivas no pernil 4,04% e bisteca 2,24% e baixa de preço da costeleta (-3,93%). O frango congelado teve alta de 0,31% e miúdos teve baixa, em média, de (-0,21%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

| Produtos | Variações (%) |
|-------------------|---------------|
| Frango | |
| Miúdos | -0,21 |
| Frango congelado | 0,31 |
| Bovina (%) | |
| Costela | -0,13 |
| Acém | 0,13 |
| Patinho | 0,29 |
| Filé mignon | 0,65 |
| Vísceras de boi | 0,73 |
| Fígado | 1,24 |
| Paleta | 1,53 |

| | |
|---------------|-------|
| Coxão-mole | 2,52 |
| Músculo | 3,43 |
| Lagarto Plano | 3,92 |
| Contra-filé | 4,49 |
| Peito | 4,70 |
| Alcatra | 4,76 |
| Cupim | 5,42 |
| Picanha | 5,46 |
| Suína | |
| Costeleta | -3,93 |
| Bisteca | 2,24 |
| Pernil | 4,04 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2011, uma moderada inflação, da ordem de 0,38% devido, principalmente, a aumentos de preços de: gasolina 1,91% e etanol 0,26%. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos/serviços: diesel (-0,23%), ônibus interestadual (-0,22%) e automóvel novo (-0,20%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|-----------------|------------------------|----------------------|--------------------------|
| Gasolina | 1.91 | Diesel | -0.23 |
| Etanol | 0.26 | Ônibus interestadual | -0.22 |
| | | Automóvel novo | -0.20 |

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de outubro de 2011, apresentou relativa estabilidade em seu índice, com pequena inflação da ordem de 0,01% devido a aumentos em artigos de papelaria, da ordem de 0,07%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2011, apresentou uma relativa estabilidade, com pequena alta de 0,09%. Aumentos de preços ocorreram com os produtos/serviços: absorvente higiênico 3,38%, protetor solar 1,96%, produto para limpeza de pele 1,02, entre outros com menores elevações. Quedas de preços ocorreram com: creme dental (-1,89%), hidratante (-1,65%), fio dental (-0,69%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------------------|------------------------|-----------------|--------------------------|
| Absorvente higiênico | 3,83 | Creme dental | -1,89 |
| Protetor Solar | 1,96 | Hidratante | -1,65 |
| Produto para limpeza de pele | 1,02 | Fio dental | -0,69 |
| Cabeleireiro (corte e tintura) | 0,73 | Sabonete | -0,38 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2011 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,15%, destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: antiinflamatório e antireumático 2,61%, antigripal e antitussígeno 0,68%, antimicótico e parasiticida),47%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: material para curativo (-1,19%), psicotrópico e anorexígeno (-0,33%), vitamina e fortificante (-0,22%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|----------------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Antiinflamatório e antireumático | 2.61 | Material para curativo | -1.19 |
| Antigripal e antitussígeno | 0.68 | Psicotrópico e anorexígeno | -0.33 |
| Antimicótico e parasiticida | 0.47 | Vitamina e fortificante | -0.22 |
| Anticoncepcional e hormônio | 0.15 | Analgésico e antitérmico | -0.17 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2011, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,08%. Ocorreram altas de preços nos produtos: calça comprida masculina 5,78%, camisa masculina 6,32%, sapato masculino 2,51%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: saia (-5,76%), short e bermuda masculina (-3,26%), bermuda e short feminino (-2,23%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Calça comprida masculina | 6.78 | Saia | -5.76 |
| Camisa masculina | 6.32 | Short e bermuda masculina | -3.26 |
| Sapato masculino | 2.51 | Short e bermuda feminino | -2.23 |
| Camiseta masculina | 1.68 | Calça comprida feminina | -0.88 |
| Vestido | 1.66 | Lingerie | -0.68 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2011, na cidade de Campo Grande, é de 5,56% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses é de 7,17%, esta última bem acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2011, é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ($\pm 2\%$). Apesar do aumento dos cortes de carnes, a expectativa é que a inflação até o final do ano permaneça em patamares baixos, fazendo com que o topo da meta para o ano de 2011 possa ser ainda atingido.

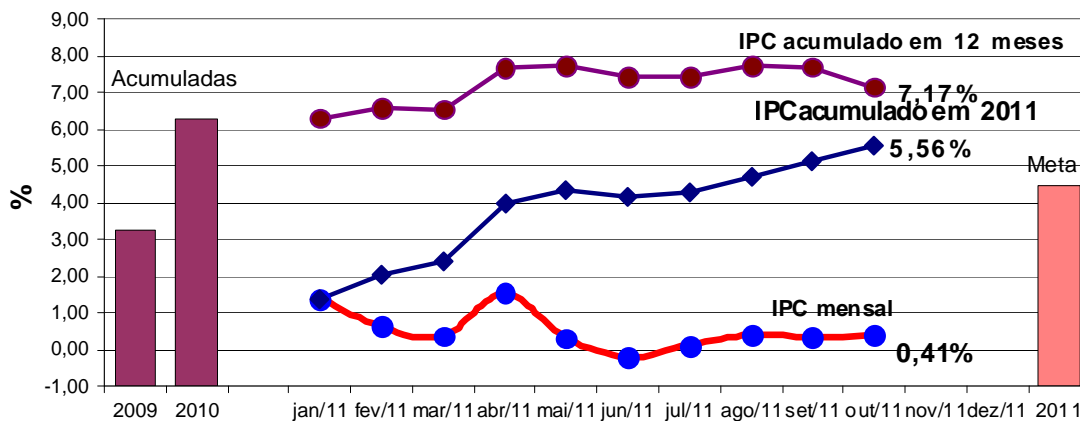
O grupo Educação foi o grupo que apresentou a maior taxa acumulada no ano de 2011, ficando em 9,55%, seguido dos grupos Vestuário 7,98%, Habitação 7,59% e Saúde 6,30%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 5,56%. Em relação à inflação acumulada nos últimos doze meses, destacam-se os grupos Educação 9,76%, Vestuário 9,54%, e Habitação 8,32%, com índices acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, que é de 7,17%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.

| Grupos | Ponderação | Taxas de variação mensal (%) | | | | | | | | | | | | Acumulada | | |
|---------------|---------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----|-----|-------------|-------------|----------|
| | | % | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2011 | 12 meses |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Geral | 100,00 | 1,40 | 0,64 | 0,38 | 1,55 | 0,32 | -0,19 | 0,13 | 0,43 | 0,37 | 0,41 | | | 5,56 | 7,17 | |
| Habituação | 32,02 | 0,63 | 0,81 | 0,22 | 2,93 | 1,36 | 0,58 | 0,32 | 0,21 | 0,45 | -0,13 | | | 7,59 | 8,32 | |
| Alimentação | 24,86 | 1,25 | -2,27 | 0,24 | 0,51 | 0,01 | -0,92 | -0,22 | 1,90 | 0,37 | 1,32 | | | 1,73 | 6,00 | |
| Transportes | 13,88 | 0,18 | 2,90 | 1,41 | 2,28 | -3,14 | -2,04 | 0,45 | -0,05 | 1,23 | 0,38 | | | 3,50 | 4,22 | |
| Educação | 10,28 | 8,17 | 1,43 | 0,24 | -0,21 | 0,03 | 0,03 | 0,00 | 0,04 | -0,29 | 0,01 | | | 9,55 | 9,76 | |
| Desp.Pessoais | 7,30 | 0,75 | 2,02 | -0,10 | -0,09 | 0,78 | 0,30 | 0,02 | 0,89 | -0,01 | 0,09 | | | 4,73 | 5,30 | |
| Saúde | 6,97 | 0,71 | 2,25 | 0,37 | 0,15 | 1,62 | 0,96 | 0,31 | 0,17 | -0,53 | 0,15 | | | 6,30 | 6,83 | |
| Vestuário | 4,69 | -1,63 | 1,84 | 0,12 | 3,87 | 3,08 | 0,81 | -0,12 | -1,13 | 0,56 | 1,08 | | | 7,98 | 9,54 | |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de outubro de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2011.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de outubro de 2011, em Campo Grande – MS

| Aumentos | | Variação (%) | Contribuição (%) |
|-----------------|--------------------------|---------------------|-------------------------|
| 1 | Alcatra | 4,76 | 0,07 |
| 2 | Pescado fresco | 7,43 | 0,06 |
| 3 | Gasolina | 1,91 | 0,06 |
| 4 | Calça comprida masculina | 6,78 | 0,04 |
| 5 | Arroz | 2,40 | 0,03 |
| 6 | Contra-filé | 4,49 | 0,03 |
| 7 | Leite pasteurizado | 2,15 | 0,03 |
| 8 | Óleo de soja | 4,70 | 0,03 |
| 9 | Bebidas alcoólicas | 2,14 | 0,03 |
| 10 | Queijo muçarela/prato | 7,81 | 0,02 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de outubro de 2011, em Campo Grande – MS

| Quedas | | Variação (%) | Contribuição (%) |
|---------------|---------------------------|---------------------|-------------------------|
| 1 | Impressora | -3,54 | -0,03 |
| 2 | Pão francês | -2,51 | -0,02 |
| 3 | Televisor | -5,35 | -0,02 |
| 4 | Cenoura | -10,37 | -0,01 |
| 5 | Short e bermuda masculina | -3,26 | -0,01 |
| 6 | Refrigerador | -3,11 | -0,01 |
| 7 | Doces em calda | -9,99 | -0,01 |
| 8 | Azeitona | -3,83 | -0,01 |
| 9 | Abacaxi | -12,16 | -0,01 |
| 10 | Azeitona | -3,83 | -0,01 |

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp